



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **Avaliação do Estado Nutricional e Ingestão Alimentar de Macronutrientes em Pacientes em Hemodiálise do Serviço de Nefrologia do Hospital Sociedade Portuguesa de Beneficência.**

**Autor(es):** DRESSENO, Luciana Pereira  
**Apresentador:** LUCIANA PEREIRA DRESSENO  
**Orientador:** Denise Halpern Silveira  
**Revisor 1:** ELIZABETE HELBIG  
**Revisor 2:** LUCIA ROTA BORGES  
**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

A Insuficiência Renal Crônica é uma doença que constitui problema de saúde em todo o mundo, com incidência crescente e elevada morbimortalidade. A desnutrição protéico-calórica de pacientes em hemodiálise é bastante comum aumentando o risco de complicações e de morte. São muitos os fatores que contribuem para esse quadro, incluindo distúrbios no metabolismo protéico e energético, principalmente devido à anorexia, náuseas e vômitos, relacionados ao estado de toxidade urêmica, ao próprio procedimento de hemodiálise, além de fatores psicossociais como a depressão e dificuldades financeiras. Esse estudo teve como objetivo caracterizar o estado nutricional e a ingestão alimentar de pacientes com Insuficiência Renal Crônica. A amostra foi constituída de pacientes em programa de hemodiálise do Serviço de Nefrologia do Hospital Sociedade Portuguesa de Beneficência, da cidade de Pelotas no Rio Grande do Sul. O estudo avaliou 69 pacientes em idades entre 24 e 79 anos, de ambos os sexos sendo que 58% pertenciam ao sexo masculino. O estado nutricional foi avaliado através da Avaliação Subjetiva Global Modificada (ASG Modificada) para pacientes renais (ZADEH, K.K. et al., 1999). Também foi realizada a classificação do Índice de Massa Corporal (IMC), conforme critério da OMS. Em relação à ingestão alimentar os dados foram obtidos através de um recordatório de 24 horas do período que antecedeu a diálise. Conforme a ASG Modificada os resultados mostraram que 100% dos indivíduos estavam em risco nutricional. Considerando o IMC metade da população estava dentro da faixa de normalidade. Apenas 3 pacientes encontravam-se desnutridos. Segundo a NATIONAL KIDNEY FOUNDATION (NKF) a ingestão de calorias deve ser de 35 Kcal/Kg/dia. O resultado do estudo mostrou que os pacientes ingeriram em média  $27,7 \pm 12,2$  Kcal/kg/dia, portanto 20,8% abaixo do recomendado. A NKF também recomenda que a ingestão de carboidratos deva estar entre 50 e 60% do total de calorias ingeridas ao dia. Nesse estudo foi encontrado uma média de 49,5%, próximo do adequado, entretanto 72,5%, dos pacientes, ingeriram abaixo do recomendado. Métodos subjetivos como a ASG modificada somados a outras informações, como recordatório alimentar e IMC poderão contribuir para identificação de pacientes em risco nutricional e/ou desnutridos. Isto servirá para traçar estratégias de intervenção a fim de melhorar a qualidade de vida desses pacientes, oferecendo suporte para que possam suportar o tratamento.